

Descrição de uma nova espécie do gênero Ituglanis Costa & Bockmann, 1993 (Siluriformes: Trichomycteridae) da bacia do rio Uruguai.



Laura M. Donin, Juliano Ferrer & L. R. Malabarba

Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Introdução

Trichomycteridae é uma família com grande diversidade dentro dos Siluriformes, apresentando 286 espécies válidas (Eschmeyer & Fong, 2016). O gênero Ituglanis Costa & Bockmann, 1993 é o segundo mais especioso da família, contendo 25 espécies válidas. Nas drenagens do extremo sul do Brasil (bacias dos rios Araranguá, Uruguai, Mampituba, Tramandaí e sistemas da laguna dos Patos, SLP) são reconhecidas quatro espécies de *Ituglanis* (Ferrer *et al.*, 2014), duas delas estão formalmente descritas: Ituglanis australis Datovo & de Pinna, 2014 (bacias dos rios Uruguai e SLP) e *Ituglanis boitata* Ferrer, Donin & Malabarba, 2015 (bacias dos rios Araranguá, Mampituba e Tramandaí).

Com base em trabalhos recentes e análises até o momento, identificamos uma nova espécie para as drenagens do extremo sul do Brasil, facilmente distinguível de seus congêneres, tanto em análises morfológicas quanto moleculares. Sendo assim, o objetivo do presente estudo é descrever uma nova espécie do gênero Ituglanis provinda da bacia do rio Uruguai.

Material e Métodos

Espécimes foram mensurados ponto a ponto com auxílio de paquímetro digital 0,1 mm seguindo os autores: Tchernavin (1944) para o comprimento dos barbilhões, Wosiacki & de Pinna (2008) para o comprimento e altura do pedúnculo caudal e distância do poro s6; Ferrer & Malabarba (2011), cintura escapular; Ferrer et al. (2015), comprimento de interopérculo; e Costa (1992) para as demais medidas.

Para a análise osteológica, um exemplares foi diafanizado e corado de acordo com o método de Taylor & Van Dyke. A nomenclatura dos poros do sistema de canais látero-sensoriais e poros associados seguiu Arratia (1998). Para análise estatística foram utilizados os programas Excel e Past para análise de componentes principais. Além disso, utilizou-se câmara clara para ilustrações de estruturas ósseas diagnósticas.

Resultados e Discussão

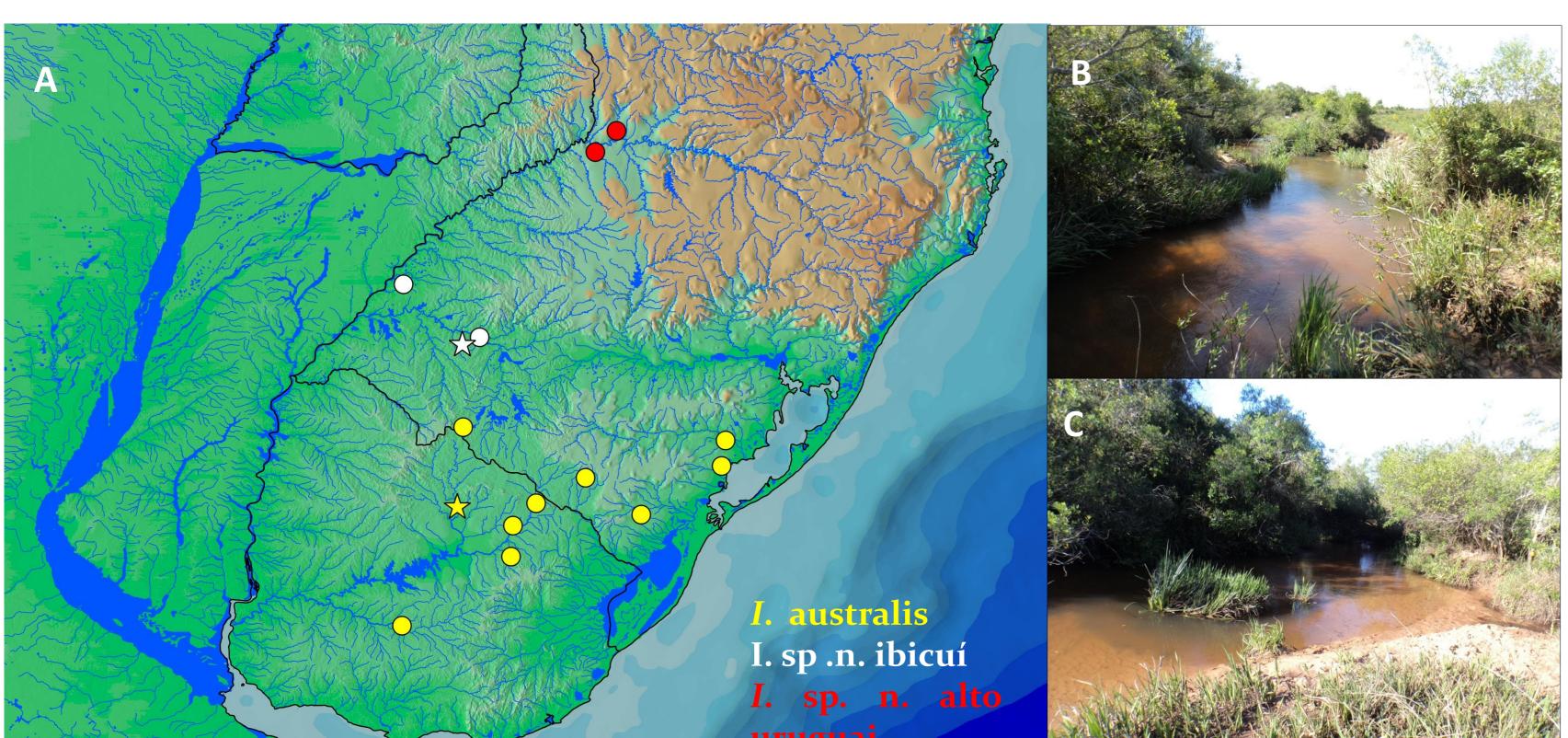


Fig. 1: mapa de distribuição dos morfotipos de Ituglanis nas drenagens do extremo sul do Brasil (A) e ambientes de ocorrência do morfotipo I. sp.n. ibicuí (B,C).

A nova espécie (Figs. 2,3), apresenta as três sinapomorfias propostas por Costa & Bockmann (1993) e diferencia-se de seus congêneres através de medições, caracteres ostelógicos e pelo padrão de coloração.



Fig. 2: I. sp. n. ibicuí.UFRGS 21829, 62.0 mm CP.

Tabela 1. Morfometria de *Ituglanis* sp.n. ibicuí

	Holótipo	Média	DP
Comprimento padrão (mm)	62.0	57.5	_
Porcentagen	ı do Compriment	to Padrão	
Comprimento da cabeça	17.6	17.5	1.55
Comprimento pré-dorsal	75.7	73.5	1.66
Comprimento pré-pélvica	66.6	65.8	1.59
Comprimento pré-anal	76.9	76.9	1.73
Largura da cintura escapular	13.2	13.2	0.42
Comprimento do tronco	52.1	51.9	1.18
Comprimento nadadeira peitoral	11.7	11.4	0.99
Comprimento nadadeira pélvica	8.5	8.3	0.41
Distância entre pélvica-ânus	6.2	5.9	0.64
Comprimento pedúnculo caudal	15.2	15.7	1.09
Altura do pedúnculo caudal	10.4	9.8	0.56
Altura do corpo	12.2	12.2	1.08
Inserção da nadadeira dorsal	10.8	10.4	0.73
Inserção da nadadeira anal	9.3	8.2	0.80
Porcentagem	do Comprimento	da Cabeça	
Largura da cabeça	82.6	84.4	6.77
Comprimento barbilhão nasal	58.6	63.0	8.27
Comprimento barbilhão maxilar	74.9	75.0	9.89
Comprimento barbilhão rictal	64.4	60.1	5.83
Comprimento padrão	31.8	32.8	3.06
Interorbital	22.3	21.3	3.53
Largura da boca	45.6	43.0	3.93
Diâmetro do olho	13.7	12.1	2.59
Distância p oro supra-orbital	11.4	11.1	1.59
Comprimento interoperculo	24.0	24.5	1.45

Além de apresentar um reduzido número de costelas (2-3 pares vs. mais de 5), a nova espécie possui caracteres relevantes a nível genérico em Trichomycteridae, tal como a presença de um processo na porção distal da margem anterior no hipobranchial 1, seguido de um alargamento no mesethmoid e uma profunda concavidade na hyomandibula (Fig. 3: a, b, c, respectivamente).

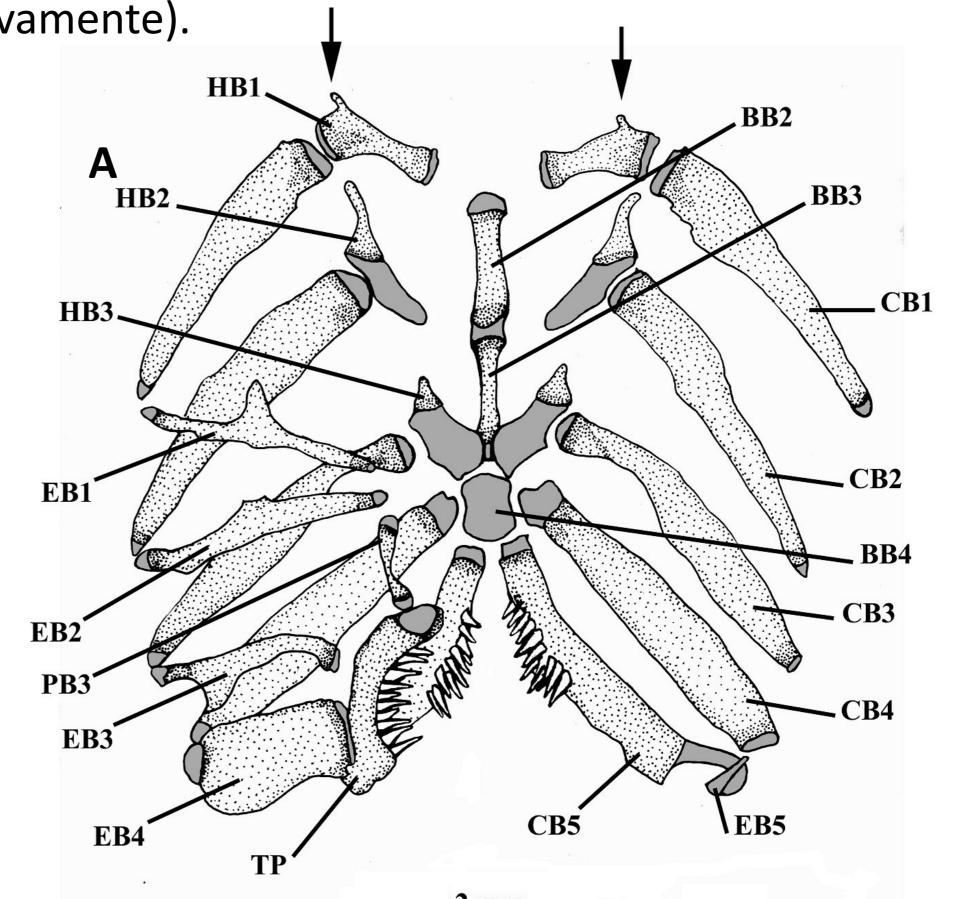
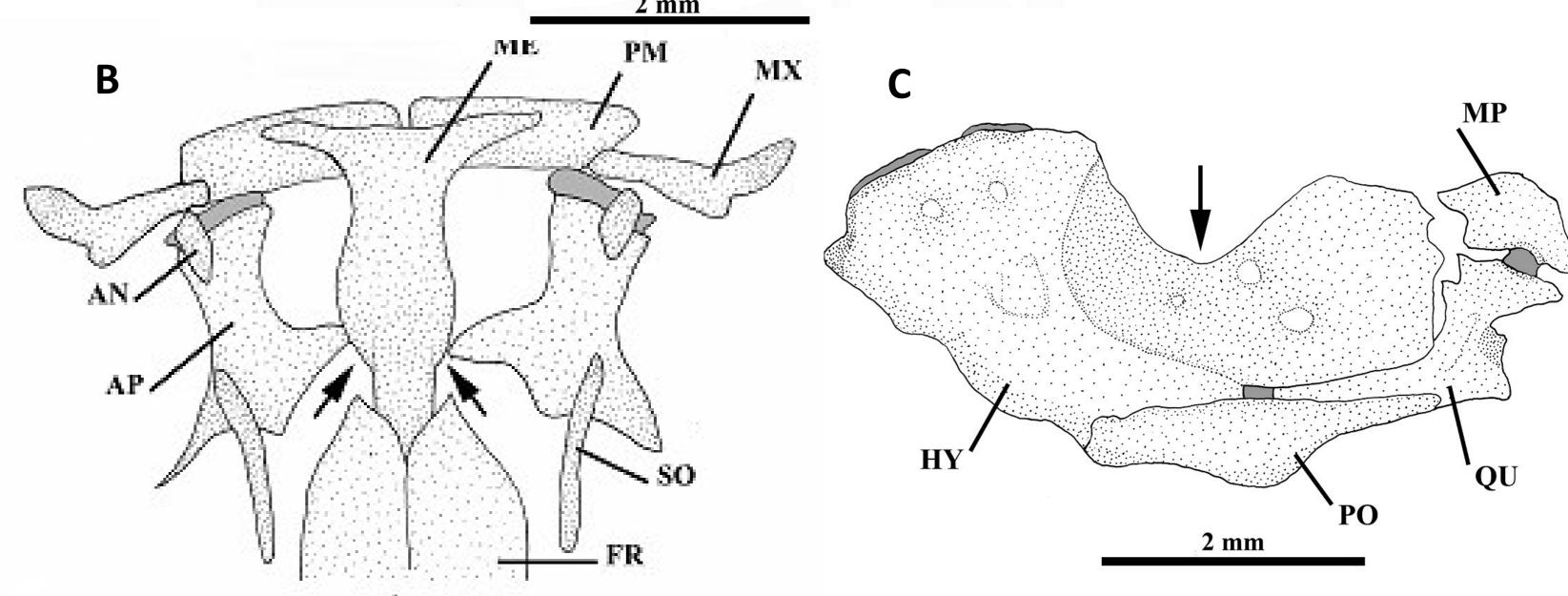


Fig 3: processo no hipobranchial 1 (A); alargamento mesethmoid **(B)**; concavidade hyomandibula (C).



Referências

-Arratia, G. 1998. Silvinichthys, a new genus of trichomycterid catfishes from the Argentinian Andes, with redescription of Trichomycterus nigricans. Ichthyological

Exploration of Freshwaters, 9(4): 347-370. -Costa, W.J.E.M. (1992) Description de huit nouvelles espèces du genre Trichomycterus (Siluriformes: Trichomycteridae), du Brésil oriental. Revue Française d'Aquariologie et Herpétologie, 18 (4), 101-110.

-Costa, W. J. E. M. & F. A. Bockmann. 1993. Un nouveau genre néotropical de la famille des Trichomycteridae (Siluriformes: Loricarioidei). Revue Française d'Aquariologie et Herpetologie, 20(2): 43-46. -Costa, W.J.E.M. (1992) Description de huit nouvelles espèces du genre Trichomycterus (Siluriformes: Trichomycteridae), du Brésil oriental. Revue Française d'Aquariologie et Herpétologie, 18 (4), 101–110.

-Datovo, A. & M. C. C. de Pinna 2014. A new species of Ituglanis representing the southernmost record of the genus, with comments on phylogenetic relationships (Teleostei: Siluriformes: Trichomycteridae). Journal of Fish Biology: 1-14.

-Eschmeyer, W. N. & Fong, J. D. (2016). Species of Fishes by Family/Subfamily. Disponível em: http://researcharchive.calacademy.org/

research/Ichthyology/catalog/SpeciesByFamily.asp (acessado 25 jul 2016).

-Ferrer, J. & Malabarba, L.R. (2011) A new *Trichomycterus* lacking pelvic fins and pelvic girdle with a very restricted range in southern Brazil (Siluriformes: Trichomycteridae). Zootaxa, 2912, 59-6.

-Ferrer, J., L. M. Donin & L. R. Malabarba. 2014. Estado do conhecimento da família Trichomycteridae nas drenagens do sul do Brasil. Livro de Resumos do XXX Congresso Brasileiro de Zoologia, 1: 891.

-Ferrer, J., L. M. Donin & L. R. Malabarba. 2015. A new species of *Ituglanis* Costa & Bockmann, 1993 (Siluriformes: Trichomycteridae) endemic to the Tramandaí–

Mampituba ecoregion, southern Brazil. Zootaxa. 4020 (2): 375-389. -Taylor, W. R. & G. C. Van Dyke. 1985. Revised procedures for staining and clearing small fishes and other vertebrates for bone and cartilage study. Cybium, 9(2): 107-

-Tchernavin, V.V. (1944) A revision of some Trichomycterinae based on material preserved in the British Museum (Natural History). Proceeding of the Zoological Society

-Wosiacki, W.B. & de Pinna, M.C.C. (2008) *Trichomycterus igobi*, a new catfish species from the rio Iguaçu drainage: the largest head in Trichomycteridae (Siluriformes:

of London, 114 (1-2), 234-275. Trichomycteridae). Neotropical Ichthyology, 6 (1), 17–23.